CONHECIMENTO GERAL	CARTÃO – PROVA 01

– LÍNGUA PORTUGUESA –

Leia, atentamente, o texto a seguir:

A crase fora da lei

(1) A crase não foi feita para humilhar ninguém. Esse aforismo, criado há cinqüenta anos pelo poeta Ferreira Gullar num momento de humor, agora está sendo usado como arma para acabar com o acento grave (`) no a. O deputado João Herrmann Neto pretende abolir esse acento do português do Brasil por meio do projeto de lei 5.154, de 2005.

"Art. 1 º – Fica extinto o uso do acento grave para indicar a ocorrência da crase.
Parágrafo único – A ocorrência de crase da preposição a com o artigo, pronome demonstrativo e pronome relativo continuará normalmente, deixando apenas de ser indicada pelo acento grave.
Art. 2º – Conceder-se-á às empresas editoras de livros e publicações o prazo de 3 (três) anos para o cumprimento do que dispõe esta Lei.
Art. 3º – Esta Lei entrará em vigor 30 dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

(2) Curto e grosso. Ainda bem que o involuntariamente engraçado parágrafo único do artigo primeiro consente que o fenômeno lingüístico continue existindo. Que alívio! Porque tal fenômeno existe independentemente da vontade dos viventes e falantes da língua. Por sábios ou tolos que sejam. Aliás, se pretendesse abolir um fato sintático, seria como se tentasse revogar a lei da gravidade. Ou, mais difícil: determinar que todos os políticos fossem honestos. Ou, mais ainda: que os governantes governassem em benefício dos governados, da população, e não, deslumbrados, em interesse pessoal, da corte, de agregados e concessionários. Como o atual e o anterior, por exemplo.

Tropeçando nos acentos

(3) Para justificar seu projeto, o deputado cita a frase de Ferreira Gullar e a crônica "Tropeçando nos Acentos", em que o escritor Moacir Scliar reclama do excesso de sinais gráficos usados na língua (...).

(4) – O emprego do acento grave para marcar a crase não tem feito outra coisa desde sua instituição a não ser humilhar muita gente. Ao escrever, oito entre dez brasileiros encontram dificuldade com relação a questões de crase. Isso é de conhecimento de todos. O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a designar o acento que se aplica – diz o deputado.

(5) Oito entre dez? De que universo terá o deputado tirado a conclusão? Do mundo político? Pelo espetáculo das CPIs, talvez tenha sido otimista. Herrmann se apóia neste trecho da crônica de Scliar:

(6) "Alguém já disse que os ingleses conquistaram o mundo porque não precisavam perder tempo acentuando as palavras. Pode não ser verdade, mas o gasto de energia representado pelos agudos, pelos circunflexos, pelos tremas é uma coisa impressionante. E a pergunta é: para quê, mesmo? Alguém já disse que a crase não foi feita para humilhar ninguém (...)"

(7) O “alguém” lembrado por Scliar deve ter sido Monteiro Lobato, inimigo de todos os acentos. Ele se recusava a usá-los. Dizia que a língua inglesa – sem nenhum acento – ultrapassara de longe a francesa, em que se perde tempo pondo às vezes até três acentos numa só palavra – é só lembrar os particípios passados *accéléré, écrêté, téléphoné*.

(8) Informado, no entanto, de que seu nome dançava no projeto do deputado Herrman, Scliar foi cauteloso:

(9) – Sou a favor, sim, da simplificação do sistema de sinais da língua. Para os que a estão aprendendo e para os que não têm grande intimidade com ela, o sistema de acentuação é um complicador. Mas jamais se deveria pensar no assunto sem um estudo lingüístico profundo, sem uma análise cuidadosa das implicações. Basta lembrar que nossa língua passou por várias reformas, sempre com alguma confusão.

(10) Ferreira Gullar discorda, e lembra o surgimento da frase.

(11) – Em 1955, publiquei no *Suplemento Literário do Diário de Notícias*, no Rio, os meus aforismos sobre a crase. Esse, usado pelo deputado, foi um deles. Eis alguns outros. “*Quem tem frase de vidro não joga crase na frase do vizinho*”; “*Frase torcida, crase escondida*”, “*Uns craseiam outros ganham fama*”; “*Campeões da crase, quando erram, ditam leis*”.

(12) Mais tarde, a crônica foi publicada no livro *A Estranha Vida Banal*. Quanto ao projeto, é incisivo.

(13) – Minha frase foi uma brincadeira. Não tenho nada contra o acento indicador da crase. Acho que acabar com ele não tem cabimento. Ainda mais dessa forma. A tendência de tudo simplificar indica menosprezo pela inteligência alheia. Faz pressupor que pessoas não especializadas são incapazes de aprender uma coisa relativamente simples. Parece um culto à preguiça. Quanto a dizer que erram muito na identificação da crase, é verdade. Mas erram em tudo, não só na crase. (...)

“Totalmente absurdo”

(14) O professor Evanildo Bechara, da Academia Brasileira de Letras, também critica o projeto.

(15) – O deputado apóia-se num artigo em que o Scliar reclama da pletora de acentos. Embora faça menção à crase, referia-se ao excesso de acentos. Mas já foi pior. A reforma de 1971 aboliu quase inteiramente os acentos diferenciais. Pela regra anterior, acentuavam-se, por exemplo, palavras como o pronome “êle”, para estabelecer diferença com a letra “ele”; (...); “aquêle”, pronome, e “aquele”, do verbo “aquelar”. Mas a crase é um fenômeno de sintaxe. O deputado está misturando as coisas. É um projeto totalmente absurdo.

(16) A professora Maria Helena de Moura Neves, da UPM e da Unesp e do Mackenzie, analisou o projeto e conclui:

(17) – Uma iniciativa do gênero teria, em primeiro lugar, de ser cientificamente fundamentada: a evocação de razões teria de partir de questões ligadas à sustentação do sistema lingüístico (por exemplo, há estudiosos que defendem, sim, que esse acento grave não se justifica, porque o a artigo e o a craseado não se distinguem foneticamente, no Brasil). Por isso mesmo, uma iniciativa desse tipo teria de fazer parte de uma política global de simplificação das notações diacríticas, que não perdesse de vista o sistema como um todo, tratando coerentemente todos os fatos do mesmo âmbito. De qualquer modo, nunca poderia vir como medida salvadora de alunos (e professores), que, com ela, evitariam a necessidade de estudar tanto!

(18) Francisco Platão Savioli, professor e coordenador de gramática e texto no Anglo Vestibulares, é mais agressivo na oposição.

(19) – Está rolando um tsunami político, e o cidadão se preocupa com a folha que ameaça entupir a calha. Coisa irrelevante. Não tem cabimento legislar sobre um assunto como esse. E fora de hora. A propósito, um exemplo: *A noite chegou*. Na linguagem falada há ambigüidade; na escrita, depende do acento. Alguém chegou à noite, ao escurecer? Ou foi a noite que chegou no fim da tarde? Como saber o sentido de uma frase como essa, sem o acento?

(20) O deputado Herrmann Neto diz que a ambigüidade será resolvida pelo contexto. Nem sempre.

(21) *Lenise cheira a rosa*. Essa afirmação será ambígua, se oral. Se escrita, terá sentidos diferentes com ou sem o acento grave no "a" que precede "rosa". *Lenise cheira a rosa* significa obviamente que a dama aspira o perfume da rosa. *Lenise cheira à rosa* quer dizer que a princesa tem o perfume da flor, nem é preciso explicar.

(22) Mais? *Matar alguém a fome* X *Matar alguém à fome*. Sem acento, alguém mata a própria fome. Com acento, mata-se alguém pela fome. Como na África ou em ásperas periferias brasileiras.

(...)

(23) Os seguintes títulos de jornais, por exemplo, foram lembrados pelo professor Platão:

(24) "Tim Maia depõe a CPI e acusa gravadoras."

(25) "Testemunha que depôs a relatora da ONU é morta."

(26) Esculpidos por redatores distraídos, tais títulos saíram sem o necessário acento no a. Conseqüência: Tim Maia acabou com a CPI, e a poderosa testemunha destituiu a relatora da ONU.

(...)

Luft decifra a crase

(27) A propósito de frases de sentido ambíguo, com ou sem acento no a, a Editora Globo vai lançar em breve o primeiro volume de inéditos em livro do filólogo Celso Pedro Luft (1921-1995), *Decifrando a crase: o domínio do a acentuado*, um longo e detalhado estudo sobre o assunto. É trabalho organizado e supervisionado pela viúva do autor, a escritora Lya Luft, e coordenado pelo professor Marcelo Módolo, da Universidade de São Paulo.

(28) Nesse trabalho, talvez o mais profundo já feito sobre a crase, Luft sugere que o acento no a deveria ser abolido do português brasileiro e reservado apenas para os casos especiais, nos quais haja ambigüidades. *Cheirar a gasolina* e *cheirar à gasolina* é um deles, registrado por Módolo na apresentação. Outros, citados por Luft:

(29) *Alguém bateu a porta X Alguém bateu à* (na) *porta*.

(30) *A moça correu as cortinas*. X *A moça correu às* (para as) *cortinas*.

(...)

(31) Os exemplos são auto-explicativos.

(32) "Isso nos mostra a utilidade – e mesmo a necessidade – do acento no a: antes de tudo, é um imperativo de clareza", registrou Luft no texto.

(33) Difícil discordar da argumentação de quem estudou o assunto tão bem e por tanto tempo. No entanto, quando o Congresso tiver feito um bom expurgo no pedaço e estiver menos atarefado, talvez possa discutir o projeto e iluminar definitivamente o tema. É o que todos esperamos ansiosos.

(MACHADO, Josué. A crase fora da lei. *Língua Portuguesa*. São Paulo, v. 1, n. 2, p. 30-5, out./nov. 2005.)

Questão 1: O autor, ao longo do texto, procura, principalmente:

a) criticar posições contrárias à abolição do sinal da crase.
b) endossar posicionamentos a favor da eliminação do sinal da crase.
c) informar sobre diversas opiniões quanto ao emprego do sinal da crase.
d) esclarecer o teor de projeto polêmico sobre a eliminação do sinal da crase.
e) ilustrar como literatos e gramáticos não se entendem quanto à eliminação do sinal da crase.

Questão 2: "A crase não foi feita para humilhar ninguém." (§ 1) Esse aforismo:

a) não ampara a tese defendida pelo deputado Herrman.
b) reflete a inabilidade de seu autor no uso do sinal da crase.
c) dissocia sinal indicativo da crase de iniciativa particular.
d) afina-se com o pensamento dos autores citados no texto.
e) deixa implícita a dificuldade no domínio da convenção.

Questão 3: "Parágrafo único – A ocorrência de crase da preposição a com o artigo, pronome demonstrativo e pronome relativo continuará normalmente, deixando apenas de ser indicada pelo acento grave." (§ 1). Josué Machado se refere a esse parágrafo como "involuntariamente engraçado" (§ 2) porque:

a) consente algo que independe de assentimento.
b) o humor é incompatível com textos legislativos.
c) pretende relevar a impropriedade do humor.
d) a crase não deveria ser alvo de legislação.
e) só a lei pode preservar o sinal da crase.

Questão 4: Relendo o segundo parágrafo como um todo, percebe-se que nele o articulista se mostra nitidamente:

a) místico.
b) satírico.
c) conservador.
d) alienado.
e) apolítico.

Questão 5: O professor Evanildo Bechara (§ 15) procura mostrar que o deputado João Herrman, quando se apóia na crônica de Scliar (§ 6) para justificar seu projeto "anticrase",

a) foi realmente ao cerne da questão.
b) não percebeu a real intenção do cronista.
c) ratificou as idéias absurdas do cronista.
d) antecipa interesse de erradicar os acentos.
e) revela conhecimento de fenômenos sintáticos.

Questão 6: Aponte o par cujos autores citados por Josué Machado apresentam posições que se opõem integralmente às defendidas por João Herrman Neto.

a) Evanildo Bechara (§ 15) e Celso Pedro Luft (§ 28)
b) Francisco Savioli Platão (§ 19) e Celso Pedro Luft (§ 28)
c) Ferreira Gullar (§ 13) e Evanildo Bechara (§ 15)
d) Moacir Scliar (§ 9) e Maria H. Neves (§ 17)
e) Moacir Scliar (§ 9) e Ferreira Gullar (§ 13)

Questão 7: O aforismo "*Campeões da crase, quando erram, ditam leis*" (§ 11) permite o entendimento de que:

a) o emprego do sinal da crase pode ser balizado por legislação específica.
b) os especialistas de renome é que deveriam legislar sobre o sinal da crase.
c) a língua escrita evolui lentamente no que se refere ao uso do sinal da crase.
d) o que é certo hoje, na língua escrita, pode ter sido considerado erro no passado.
e) o erro de especialistas no assunto crase não legitima o desvio cometido.

Questão 8: "Tim Maia depõe a CPI e acusa gravadoras." (§ 24) Esse segmento é usado por Savioli para demonstrar que o sinal da crase é:

a) irrelevante, pois o contexto se encarrega de esclarecer sentidos.
b) esquecido, muitas vezes, pelos redatores dos jornais brasileiros.
c) de uso nitidamente facultativo, em vários contextos.
d) uma das dificuldade mais comuns da língua portuguesa.
e) necessário para evitar a ambigüidade de certas construções.

Questão 9: "– Em 1955, publiquei no *Suplemento Literário do Diário de Notícias*, no Rio, os meus aforismos sobre a crase. Esse, usado pelo deputado, foi um deles." (§ 11) O emprego do demonstrativo, no trecho de Ferreira Gullar, atende aos princípios da língua escrita culta, assim como em todas as alternativas seguintes, **exceto**:

a) Preocupa-me isto: a possível eliminação do sinal indicativo da crase.
b) Querem eliminar o sinal da crase. Isso preocupa muito alguns especialistas.
c) Errei na "crase" e na acentuação. Esta vai passar por uma reforma; aquela também está na mira da lei.
d) Nesses tempos que estamos vivendo, até com a "crase" querem mexer.
e) Este sinal da crase, aqui estampado no livro, é uma aberração gráfica.

Questão 10: "O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica – diz o deputado." (§ 4) Considerando que, a rigor, crase é a fusão de duas vogais idênticas em uma só, aponte a alternativa em que o acréscimo à fala do parlamentar contribui para torná-la tecnicamente mais precisa.

a) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno ortográfico.
b) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno fonético.
c) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno estilístico.
d) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno morfológico.
e) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno semântico.

Questão 11: Em todas as alternativas, o elemento grifado tem função coesiva e retoma o termo anterior, **exceto** em:

a) "Minha frase foi uma brincadeira. Não tenho nada contra o acento indicador da crase. Acho que acabar com ele não tem cabimento." (§ 13)
b) "O 'alguém' lembrado por Scliar deve ter sido Monteiro Lobato, inimigo de todos os acentos. Ele se recusava a usá-los." (§ 7)
c) "A crase não foi feita para humilhar ninguém. Esse aforismo, criado há cinqüenta anos pelo poeta Ferreira Gullar num momento de humor..." (§ 1)
d) "O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a designar o acento que se aplica – diz o deputado." (§ 4)
e) " ... Para justificar seu projeto, o deputado cita a frase de Ferreira Gullar e a crônica 'Tropeçando nos Acentos'" (§ 3)

Questão 12: A julgar pelas informações do professor Bechara (§ 15), pode-se concluir que, dos pares de palavras seguintes, somente o primeiro elemento de um deles **não** se encontra registrado em dicionário publicado segundo a reforma de 1971. Aponte-o.

a) sabiá (substantivo) / sabia (verbo)
b) fábrica (substantivo) / fabrica (verbo)
c) comércio (substantivo) / comercio (verbo)
d) tevê (substantivo) / teve (pretérito perfeito de *ter*)
e) colhêr (verbo) / colher (substantivo)

Questão 13: "Quem tem frase de vidro não joga crase na frase do vizinho", diz o poeta Ferreira Gullar. (§ 11) Nas alternativas seguintes, há "frases de vidro", **exceto** em:

a) Não haviam motivos para que eles ficassem tão desconfiados.
b) Estou trabalhando nesta empresa a mais de oito anos.
c) É muito difícil para mim aceitar as injustiças que se cometem.
d) Daqui há alguns meses vou viajar para os Estados Unidos.
e) Os motivos porque ele faltou são conhecidos pelos condôminos.

Questão 14: Em "– O emprego do acento grave para marcar a crase não tem feito outra coisa desde sua instituição a não ser humilhar muita gente." (§ 4), os segmentos destacados expressam relações semânticas, respectivamente, de:

a) fim, tempo e exceção.
b) lugar, tempo e causa.
c) fim, espaço e tempo.
d) conseqüência, causa, modo.
e) causa, tempo, exceção.

Questão 15: "Ao escrever, oito entre dez brasileiros encontram dificuldades com relação a questões de crase." (§ 4) Confirma a afirmação do deputado uma redação do tipo:

a) Preocupam-me as questões de crase.
b) Refiro-me às questões de crase.
c) Entendi a difícil questão de crase.
d) Refiro-me à qualquer questão de crase.
e) Fiz referência às duas questões de crase.

Questão 16: "O ´alguém` lembrado por Scliar deve ter sido Monteiro Lobato, inimigo de todos os acentos." (§ 7) Nesse segmento, o autor empregou a vírgula pelo mesmo motivo por que usaria em uma construção do tipo:

a) Meus amigos, por favor, fiquem atentos ao que vou dizer agora.
b) Essas palavras, que vêm do fundo de meu coração, são muito sinceras.
c) São muito sinceras essas palavras, fruto da mais profunda reflexão.
d) Atenta, toda a assembléia ouvia as sábias palavras do notável pregador.
e) Sempre que ouço aquelas sábias palavras, ponho-me a refletir.

Questão 17: "... é só lembrar os particípios passados accéléré, écrêté, téléphoné." (§ 7) O contexto permite traduzir a forma grifada por:

a) acelerado.
b) acelerando.
c) acelerar.
d) acelere.
e) aceleraria.

Questão 18: Na expressão de Luft, o sinal da crase como "imperativo de clareza" (§ 32) só **não** foi usado em:

a) Saiu à francesa.
b) Ela cheirava à rosa.
c) Bateu à porta.
d) Aludiu à festa.
e) Recebi à bala.

Questão 19: "Embora faça menção à crase, referia-se ao excesso de acentos." (§ 15) Esse trecho da fala do professor Bechara é apresentado sob novas redações. Uma delas, entretanto, compromete radicalmente o sentido original. Aponte-a.

a) Apesar da menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.
b) Enquanto fazia menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.
c) Fazia menção à crase, mas se referia ao excesso de acentos.
d) Conquanto fizesse menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.
e) Se bem que fizesse menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.

Questão 20: "Para justificar seu projeto, o deputado cita a frase de Ferreira Gullar e a crônica "Tropeçando nos Acentos", em que o escritor Moacir Scliar reclama do excesso de sinais gráficos usados na língua..." (§ 3) A regência verbal estaria comprometida se, no lugar da oração grifada, o autor redigisse:

a) na qual não entendi.
b) da qual não me esqueço.
c) cuja leitura recomendo.
d) a cuja leitura me entrego.
e) da qual gostei muito.

– LEGISLAÇÃO –

Questão 21: São princípios da Administração Pública expressos no *caput* do art. 37 da Constituição Federal, **exceto**:

a) liberdade
b) impessoalidade
c) publicidade
d) legalidade
e) eficiência

Questão 22: Tendo em vista as disposições constitucionais sobre servidor público, assinale a alternativa **verdadeira**.

a) Os cargos, os empregos e as funções públicas são acessíveis aos brasileiros, sendo inacessíveis aos estrangeiros.
b) O servidor público civil, ao ingressar no serviço público, tem o dever de se associar à entidade sindical de sua categoria.
c) O direito de greve do servidor público será exercido nos termos e nos limites de lei específica.
d) É absolutamente vedada a acumulação remunerada de cargos públicos.
e) A vedação de acumulação de cargo público não abrange as autarquias, fundações e empresas públicas.

Questão 23: Assinale a alternativa **incorreta**.

a) O prazo de validade do concurso público será de até dois anos, prorrogável uma vez, por igual período.
b) É permitida, diante de excepcional interesse público, a contratação temporária de pessoal pela Administração Pública.
c) As obras, serviços, compras e alienações serão contratados pela Administração Pública mediante processo de licitação pública, ressalvados os casos especificados em lei.
d) Tendo em vista o princípio da moralidade, é vedada a publicidade dos atos, dos programas, das obras, dos serviços e das campanhas dos órgãos públicos.
e) Sem prejuízo da ação penal cabível, os atos de improbidade administrativa importarão, entre outras sanções, a suspensão dos direitos políticos.

Questão 24: Tendo em vista a Lei do Processo Administrativo no âmbito federal (Lei nº. 9.784/99), é **incorreto** afirmar que:

a) órgão é a unidade de atuação integrante da estrutura da Administração direta e da estrutura da Administração indireta.
b) no processo administrativo, serão adotadas formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.
c) no processo administrativo, são direitos dos administrados formular alegações e apresentar documentos antes da decisão, os quais serão objeto de consideração pelo órgão competente.
d) no processo administrativo, é dever dos administrados expor os fatos conforme a verdade.
e) no processo administrativo, são capazes as pessoas a partir de vinte e um anos de idade.

Questão 25: Nos processos administrativos, serão observados, entre outros, os seguintes critérios, **exceto**:

a) atuação conforme a lei e o Direito;
b) atendimento a fins de interesse geral, permitida, como regra, a renúncia total ou parcial de poderes ou competências;
c) objetividade no atendimento do interesse público, vedada a promoção pessoal de agentes ou autoridades;
d) atuação segundo padrões éticos de probidade, decoro e boa-fé;
e) divulgação oficial dos atos administrativos, ressalvadas as hipóteses de sigilo previstas na Constituição.

Questão 26: Sobre o processo administrativo, marque a alternativa **correta**.

a) Os atos do processo administrativo não dependem de forma determinada senão quando a lei expressamente a exigir.
b) Os atos do processo devem ser produzidos por escrito, em vernáculo ou língua estrangeira, com a data e o local de sua realização e a assinatura da autoridade responsável.
c) O reconhecimento de firma em documentos será sempre exigido.
d) A autenticação de documentos exigidos em cópia não poderá ser feita pelo órgão administrativo.
e) Inexistindo disposição específica, os atos do órgão ou autoridade responsável pelo processo e dos administrados que dele participem devem ser praticados no prazo de dez dias, salvo motivo de força maior.

Questão 27: Sobre os cargos públicos no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive em regime especial, e das fundações públicas federais (Lei nº. 8. 112/90), marque a alternativa **incorreta**.

a) São acessíveis a todos os brasileiros.
b) São criados por lei ou por decreto do poder executivo.
c) Têm denominação própria.
d) Têm vencimento pago pelos cofres públicos.
e) São criados para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

Questão 28: São requisitos básicos para investidura em cargo público, **exceto**:

a) o gozo dos direitos políticos;
b) a quitação com as obrigações militares e eleitorais;
c) o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
d) a idade mínima de vinte e um anos;
e) aptidão física e mental.

Questão 29: São deveres do servidor público federal, **exceto**:

a) observar as normas legais e regulamentares;
b) cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais;
c) levar ao conhecimento do servidor mais antigo da repartição em que atua as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo;
d) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal;
e) guardar sigilo sobre assunto da repartição.

Questão 30: Ao servidor, é proibido, **exceto**:

a) opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço;
b) promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição.
c) aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político.
d) exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário;
e) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o quarto grau civil.

– RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO –

Questão 31: André, Bia e Carlos ficaram em recuperação, cada um, em uma das seguintes disciplinas: Matemática, Física e Química, não necessariamente nessa ordem. Cada uma das provas foi impressa em cor diferente. Foram utilizadas as cores azul, verde e laranja. A prova de André é verde; a prova de Carlos é de Física; a prova de Bia não é laranja e não é de Química.

As cores das provas de Matemática, de Física e de Química são, respectivamente:

a) verde, laranja e azul.
b) azul, verde e laranja.
c) laranja, azul e verde.
d) laranja, verde e azul.
e) azul, laranja e verde.

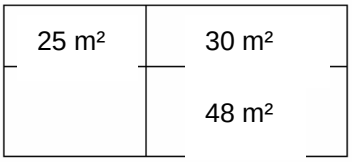
Questão 32: Considere as informações abaixo:

O total de água existente no planeta Terra é de 1,4 bilhão de quilômetros cúbicos. Desse total, 97,5% é composto de água salgada. Os 35 milhões de quilômetros cúbicos restantes de água estão assim distribuídos: 69,5% não estão disponíveis (geleiras, neve e camada de terra congelada); 30,1% estão em aqüíferos profundos e 0,4% é água da atmosfera e superfície da Terra (lagos, rios, solo, umidade do ar, pântanos, plantas e animais). Desses últimos 0,4%, apenas 6% estão disponíveis para o uso humano.

Diante dessas informações, a quantidade de água disponível para uso humano, em quilômetros cúbicos, é de:

a) 8.400
b) 140.000
c) 336.000
d) 35.000.000
e) 84.000.000

Questão 33: Um terreno retangular está dividido em quatro lotes retangulares. As medidas das áreas de três deles estão indicadas na figura abaixo.



A área do terreno, em m², é de:

a) 142
b) 143
c) 144
d) 145

e) 146

Questão 34: A tabela abaixo é o demonstrativo de um levantamento sobre 1.499 infrações de trânsito ocorridas no mês de janeiro em uma certa cidade.

Tipos de Infração	Gravíssima	Grave	Leve	Gravíssima e grave	Gravíssima e leve	Grave e leve	Gravíssima, grave e leve
Nº de Infratores	490	776	1.064	267	339	360	135

O número de pessoas que cometeram, pelo menos, duas infrações é:

a) 501
b) 696
c) 803
d) 966
e) 1.101

Questão 35: O lucro *L* (em milhares de reais) de uma fábrica depende do número *x* de empregados em seu quadro. Essa dependência é dada pela lei $L(x) = -x^2 + 30x - 200$. O lucro máximo dessa fábrica é:

a) R$ 25.000,00
b) R$ 30.000,00
c) R$ 35.000,00
d) R$ 40.000,00
e) R$ 45.000,00

Questão 36: O professor de Matemática aplicou, em sua turma, um teste com cinco questões de múltipla escolha em que cada questão valia um ponto. A nota de cada aluno no teste foi a soma das notas das questões por ele acertadas. Após corrigir o teste, o professor produziu a seguinte tabela, contendo a porcentagem de acertos em cada questão:

Questão	1	2	3	4	5
% de acertos	50%	40%	60%	20%	10%

A média das notas nesse teste foi de:

a) 1,8
b) 2,0
c) 2,5
d) 2,8
e) 3,0

Questão 37: Utilizando-se somente os algarismos 2, 3, 5, 7 e 8, escreve-se, seqüencialmente, em ordem crescente, todos os números de cinco dígitos distintos. Qual lugar, nessa seqüência, ocupará o número 53278?

a) 24º
b) 48º
c) 54º
d) 55º
e) 120º

Questão 38: Uma loja oferece duas opções de pagamento na compra de uma mercadoria: à vista, com 25% de desconto, ou em duas prestações mensais iguais sem desconto, sendo a primeira prestação paga no ato da compra. A taxa mensal de juros dessa loja, embutidos nas vendas a prazo, é de:

a) 20%
b) 25%
c) 50%
d) 100%
e) 150%

Questão 39: Rita, ao ganhar um livro de 511 páginas, leu a primeira página no primeiro dia e, nos dias seguintes, passou a ler sempre o dobro do número de páginas que havia lido no dia anterior até terminar de ler o livro. O número de dias que Rita levou para ler esse livro foi:

a) 6
b) 7
c) 8
d) 9
e) 10

Questão 40: Fernando, Tales e Marcos escolheram, cada um, resultados possíveis na soma dos resultados obtidos pelo lançamento de dois dados. Combinaram que Fernando ganharia, caso a soma fosse 2, 3, 4 ou 5; Tales ganharia, caso a soma fosse 6, 7 ou 8; Marcos ganharia, caso a soma fosse 9, 10, 11 ou 12. Pelas apostas feitas, é **correto** afirmar que:

a) Fernando tem a maior probabilidade de vencer.
b) Marcos tem a maior probabilidade de vencer.
c) Tales tem a maior probabilidade de vencer.
d) Tales e Fernando têm a mesma probabilidade de vencer.
e) Tales e Marcos têm a mesma probabilidade de vencer.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO	CARTÃO – PROVA 02

Questão 1: Segundo Meadows (1999), são considerados canais da comunicação científica:

a) as editoras, as bibliotecas, as redes humanas.
b) as redes eletrônicas, as redes humanas, os fatores psicológicos.
c) as bibliotecas, as editoras, o impacto das novas tecnologias.
d) as redes humanas, os congressos e as conferências, os fatores psicológicos.
e) os congressos e as conferências, o impacto das novas tecnologias.

Questão 2: São exemplos de bases de dados:

a) MEDLINE, LILACS, COMUT
b) COMPENDEX, MEDLINE, IFLA
c) EMBASE, COMPENDEX, ABNT
d) LILACS, EMBASE, MEDLINE
e) ABNT, VANCOUVER, COMPENDEX

Questão 3: Sobre o uso da lógica boleana, todas as alternativas estão corretas, **exceto**:

a) A lógica boleana é utilizada na maioria dos sistemas de busca.
b) A lógica boleana pode ser empregada para ligar termos de linguagens controladas ou de linguagens naturais de indexação.
c) Os operadores boleanos são: Não, Talvez, Sim.
d) A lógica boleana é empregada para ligar os termos que descrevem os conceitos presentes no enunciado da busca.
e) Na lógica boleana, é comum usar mais de um operador num enunciado de busca.

Questão 4: Em relação ao planejamento estratégico em unidades de informação, todas as afirmativas estão corretas, **exceto**:

a) O planejamento estratégico surgiu com a necessidade de as organizações se adaptarem às constantes mudanças do ambiente.
b) A utilização do planejamento estratégico pressupõe a adoção de pontos que direcionem as atitudes que a unidade de informação seguirá.
c) Não existe uma metodologia universal para o planejamento estratégico, porque as organizações variam de tamanho, forma, filosofia, cultura, valores e estilos gerenciais.
d) No planejamento estratégico, é importante levar em conta a cultura da organização.
e) O planejamento estratégico, enquanto metodologia de pensamento participativo, deve envolver apenas a alta administração, estendendo-se, eventualmente, a gerente de setores.

Questão 5: Relacione, **corretamente**, as funções gerenciais em Unidades de Informação a seus significados ou características.

I. Planejamento	( ) Executar o trabalho.
II. Organização	( ) Analisar e resumir.
III. Desempenho	( ) Estabelecer metas e determinar como atingi-las.
IV. Controle	( ) Decidir quem irá realizar o trabalho.
V. Revisão	( ) Assegurar que o trabalho está sendo executado de acordo com os planos.

A seqüência numérica **correta**, de cima para baixo, é:

a) III, IV, II, I, V
b) IV, III, V, I, II
c) III, V, I, II, IV
d) IV, V, II, III, I
e) II, I, V, IV, III

USE AS OPÇÕES SEGUINTES, PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE 6 a 9, **CORRETAMENTE**.

a) Se todas as alternativas estiverem corretas.
b) Se as alternativas I e III estiverem corretas.
c) Se as alternativas II e IV estiverem corretas.
d) Se as alternativas I, II e III estiverem corretas.
e) Se as alternativas III, IV e V estiverem corretas.

Questão 6: Em relação ao processo de formação e desenvolvimento do acervo,

Letra:

( )

I) o tipo de material que irá compor o acervo é indicado no planejamento e na elaboração de políticas.
II) o acompanhamento do movimento editorial, na área de atuação da Biblioteca, é fundamental no processo de seleção.
III) a aquisição é considerada o processo que implementa as decisões da seleção.
IV) o conhecimento dos trâmites burocráticos implícitos a cada instituição, o conhecimento das dotações orçamentárias e de outras fontes de investimento, mesmo fora da instituição, são fatores irrelevantes para o desempenho eficaz da aquisição.
V) descartar materiais em uma coleção consiste em selecionar aqueles documentos que, através da função de avaliação, foram considerados necessários em relação às expectativas dos usuários.

Questão 7: Em relação ao serviço de referência em Bibliotecas,

Letra: ( )

I) os usuários das Bibliotecas, auxiliados pelo bibliotecário de referência, têm maiores condições de melhor aproveitarem o acervo de uma Biblioteca.
II) o serviço de referência compreende todas as atividades voltadas direta ou indiretamente à prestação de serviços ao usuário.
III) a divulgação compreende todas as atividades relacionadas à produção de instrumentos de divulgação da própria Biblioteca e dos serviços e produtos oferecidos a sua clientela.
IV) a realização de cursos, aulas e palestras, para a formação de usuários, bem como a normalização de trabalhos acadêmicos fazem parte da orientação e auxílio ao usuário.
V) a sinalização adequada nas estantes, o catálogo *online* atualizado e o acesso à internet facilitam a orientação do usuário na Biblioteca.

Questão 8: Considerando as fontes de informação eletrônica,

Letra: ( )

I) de modo geral, as bases de dados são recursos ainda pouco utilizados em bibliotecas universitárias.
II) as bibliotecas digitais de teses e dissertações estão disponíveis para pesquisa em CD-ROM e contêm trabalhos oriundos de cursos de graduação.
III) junto às bibliotecas digitais de teses e dissertações, cabe aos bibliotecários diversas atividades, como a descrição padronizada dos documentos (indexação, catalogação e classificação).
IV) as publicações de acesso livre caracterizam-se por permitir o acesso sem barreiras ao documento.
V) os repositórios de texto integral constituem um tipo de recurso de acesso livre. Inicialmente eram temáticos. Agrupados, evoluíram para repositórios institucionais, utilizados por universidades e instituições de pesquisa, estimulando e divulgando os trabalhos científicos produzidos por estas.

Questão 9: Segundo Morigi (2004), em relação às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas Bibliotecas universitárias,

Letra: ( )

I) o avanço das TICs e suas aplicações nas Bibliotecas possibilitaram que os usuários da informação se tornassem mais autônomos no processo de busca da informação.
II) no mundo contemporâneo, a maioria das Bibliotecas universitárias continuam utilizando os processos manuais no armazenamento, na disseminação e na recuperação da informação.
III) a introdução das tecnologias altera as relações do bibliotecário e suas práticas, modificando o perfil desse profissional.
IV) as mudanças tecnológicas e as novas sociabilidades permitem que o profissional da informação se mantenha estacionado em relação à apreensão do conhecimento.
V) atualmente, mesmo com o emprego das TICs, não houve alteração na velocidade do acesso e na transferência da informação.

Questão 10: São produtos do trabalho de tratamento da informação, **exceto**:

a) resumos
b) registros catalográficos
c) registros bibliográficos
d) metadados (registros bibliográficos ou catalográficos de documentos eletrônicos)
e) treinamento de usuários

Questão 11: A leitura técnica é uma estratégia clássica de leitura para análise de assunto e consiste numa leitura direcionada para certas partes do documento em que se encontram elementos importantes para a identificação do assunto. São partes comumente citadas nos manuais de catalogação e indexação:

a) prefácio, título, subtítulo, sumário, último capítulo
b) título, introdução, sumário, resumo
c) títulos, subtítulo, dedicatória, conclusão
d) título, subtítulo, dedicatória, bibliografia
e) título, sumário, agradecimento, bibliografia

Questão 12: Trata-se de instrumento(s) necessário(s) ao tratamento da informação:

a) os códigos de catalogação
b) a disseminação seletiva da informação
c) a avaliação de coleções
d) o desbastamento do acervo
e) a opinião da editora

Questão 13: Todas as informações sobre os Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR) estão corretas, **exceto**:

a) Os FRBR surgiram da necessidade de se estabelecer um nível básico de funcionalidade para os registros bibliográficos em relação à variedade de usuários e de mídias.
b) Os FRBR foram desenvolvidos e apresentados como uma recomendação para estruturar os registros bibliográficos, levando-se em conta a diversidade de usuários, os materiais, o suporte físico e os formatos.
c) Um dos objetivos dos FRBR é fornecer um quadro estruturado, claramente definido, para relacionar dados registrados em registros bibliográficos às necessidades dos usuários desses registros.
d) Na verdade, os FRBR não trazem inovações palpáveis e mantêm a mesma estrutura já adotada mundialmente nos relacionamentos dos registros bibliográficos.
e) Um outro objetivo dos FRBR é recomendar um nível básico de funcionalidade para registros criados por entidades bibliográficas nacionais.

Questão 14: São considerados sistemas de identificação numérica de documentos:

a) ISBN e COMUT
b) ISSN e LILACS
c) ISSN e ISBN
d) IFLA e MEDLINE
e) FRBR e IFLA

Questão 15: Marque a opção que **melhor** caracteriza ou define o depósito legal.

a) Sistema destinado a identificar publicações na internet.
b) Foi desenvolvido pelo comitê de documentação da ISO.
c) Exigência, definida por lei, de se efetuar a entrega a um órgão público (geralmente a Biblioteca Nacional) de um ou mais exemplares de toda publicação editada no país.
d) É a identificação de documentos a partir de sua descrição bibliográfica.
e) Tem como principal função atribuir os dígitos identificadores às editoras de um país.

Questão 16: Segundo o padrão *Machine Readable Cataloging Record* (MARC), os campos 100 e 245 representam, respectivamente:

a) autor e título
b) série e autor
c) editora e título
d) imprenta e assunto
e) assunto e entrada secundária

Questão 17: Do ponto de vista de Campello (2006), um item deve ser processado uma única vez. Esse conceito é conhecido por catalogação:

a) cooperativa
b) retrospectiva
c) tecnológica
d) interativa
e) nenhuma das alternativas

Questão 18: De acordo com a NBR 6023 – referente à elaboração de referências bibliográficas –, assinale a alternativa **correta**:

a) BERGER, P.; LUCKMANN, N. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1985.
b) ALBAGLI, S. Marcos institucionais do Conselho Nacional de Pesquisas. **Perspicillun**, Rio de Janeiro, 1, p. 1-66, maio 1987.
c) CNPQ. **Orçamento da União para Ciência e Tecnologia**: **anotações e destaques.** Brasília, DF: CNPQ, Coordenação Editorial, 1982.
d) BERGER, P. & LUCKMANN. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1985.
e) FERRI, Mário G. e SHOZO, Motoyama, eds. 1979/81. **Homenagem a Guilherme Guinle**. Rio de Janeiro: Unidade do RJ, 1987.

Questão 19: Pode-se afirmar que o MARC é um:

a) programa utilitário.
b) formato de registro.
c) sistema operacional.
d) pacote integrado de programas.
e) programa administrativo.

Questão 20: Analise os seguintes conceitos:

I) A Biblioteca digital é aquela cujos conteúdos estão em forma eletrônica e digital.
II) A Biblioteca virtual é um tipo de Biblioteca que, para existir, depende da tecnologia da realidade virtual.
III) A Biblioteca eletrônica possui um sistema no qual os processos básicos são de natureza eletrônica.

Agora marque a alternativa **correta**.

a) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
b) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
c) Apenas as alternativas I e III estão corretas.
d) As alternativas I, II e III estão corretas.
e) Os conceitos não se aplicam.

Questão 21: Para Rowley (2002), os sistemas de informação são estruturados em três etapas:

a) indexação, armazenamento e recuperação.
b) representação, recuperação e seleção.
c) seleção, disseminação e acesso.
d) acesso, indexação e disseminação.
e) busca, acesso e disseminação.

Questão 22: O tratamento técnico das coleções envolve análise descritiva, temática dos documentos e:

a) estudo de usuários.
b) preparo de diferentes materiais para circulação.
c) conversão retrospectiva de catálogos.
d) levantamento de conteúdos do acervo.
e) diagnóstico de serviços.

Questão 23: Segundo a NBR 6023, na referência de um documento eletrônico, o endereço deve ser apresentado:

a) como *link*, em azul.
b) entre os sinais < >.
c) em itálico e/ou negrito.
d) em fonte menor que a do texto.
e) em negrito e sublinhado.

Questão 24: Conforme a NBR 10520/2002, marque a alternativa **correta**.

a) As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto e sem aspas.
b) Nas citações indiretas, a indicação da(s) páginas consultada(s) segue a indicação da data.
c) Quando houver coincidência de sobrenome, acrescentam-se os prenomes por extenso; persistindo a coincidência, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.
d) As citações indiretas de diversos documentos e vários autores devem ser separadas por ponto-e-vírgula, ordenadas cronologicamente.
e) A enumeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, seqüencialmente, do início ao fim do texto.

Questão 25: Prevendo o intercâmbio de informações, um padrão utilizado por muitas bibliotecas na padronização das entradas (autor, título, série, notas etc.) é:

a) HTML
b) ISO 2709
c) MARC
d) OCLC
e) XML

Questão 26: Segundo Lancaster (1993), na indexação, quando montamos uma forma estruturada de entrada, esta será denominada:

a) descrição de assuntos
b) vocabulário controlado
c) indexação pós-coordenada
d) catálogo coletivo
e) padrões de ponderação

Questão 27: Na classificação de um documento, usando-se a Classificação Decimal Universal (CDU), emprega-se a / (barra oblíqua) quando um documento trata independentemente de dois ou mais assuntos representados na tabela por números consecutivos.

Essa afirmativa é:

a) incorreta, pois não se usa / (barra oblíqua) na CDU.
b) verdadeira.
c) falsa.
d) verdadeira, mas existem outras funções para a / (barra oblíqua).
e) Nenhuma das respostas acima.

Questão 28: Identifique a ordem **correta** de acordo com a CDU.

a) 331; 331+331.2; 331:333; 331.1/.2
b) 331:333; 331; 331.1/.2; 331+331.2
c) 331; 331:333; 331.1/.2; 331+331.2
d) 331+331.2; 331.1/.2; 331; 331:333
e) Todas as alternativas estão corretas.

Questão 29: Para os gestores de informação, o conhecimento, os objetivos e os propósitos da unidade fazem parte do seguinte processo:

a) avaliação de desempenho
b) planejamento estratégico
c) controle bibliográfico
d) processamento técnico
e) serviço de referência

Questão 30: Segundo o *Anglo-American Cataloguing Rules* (AACR2), marque a alternativa **correta** para entrada pessoal.

a) João Paulo II, Santo, Papa
b) João Paulo II, Papa
c) João Paulo Segundo, Papa
d) Papa João Paulo II
e) Nenhuma das alternativas